

SUMÁRIO EXECUTIVO



NOVO CAGED

Estatísticas Mensais do Emprego Formal



REFERÊNCIA: JANEIRO DE 2024

MINISTÉRIO DO
TRABALHO
E EMPREGO

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Novo Caged - Estatísticas Mensais do Emprego Formal

SUMÁRIO EXECUTIVO

Fonte de dados

Desde janeiro de 2020, o uso do Sistema do Caged foi substituído gradativamente pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). Atualmente, todas as empresas estão obrigadas a declarar as movimentações por meio do eSocial. Para viabilizar a divulgação das estatísticas do emprego formal durante o período de transição, foi feita a imputação de dados de outras fontes. O **Novo Caged¹** é composto por informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web.

Sobre o eSocial

O eSocial foi instituído pelo Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014, com o objetivo de unificar e simplificar a prestação de informações relativas a trabalhadores e empresas, bem como o cumprimento de obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas.

Sobre o Empregador Web

Sistema de uso obrigatório para o preenchimento de Requerimento de Seguro-Desemprego/Comunicação de Dispensa de trabalhadores dispensados involuntariamente de pessoa jurídica ou pessoa física a ela equiparada.

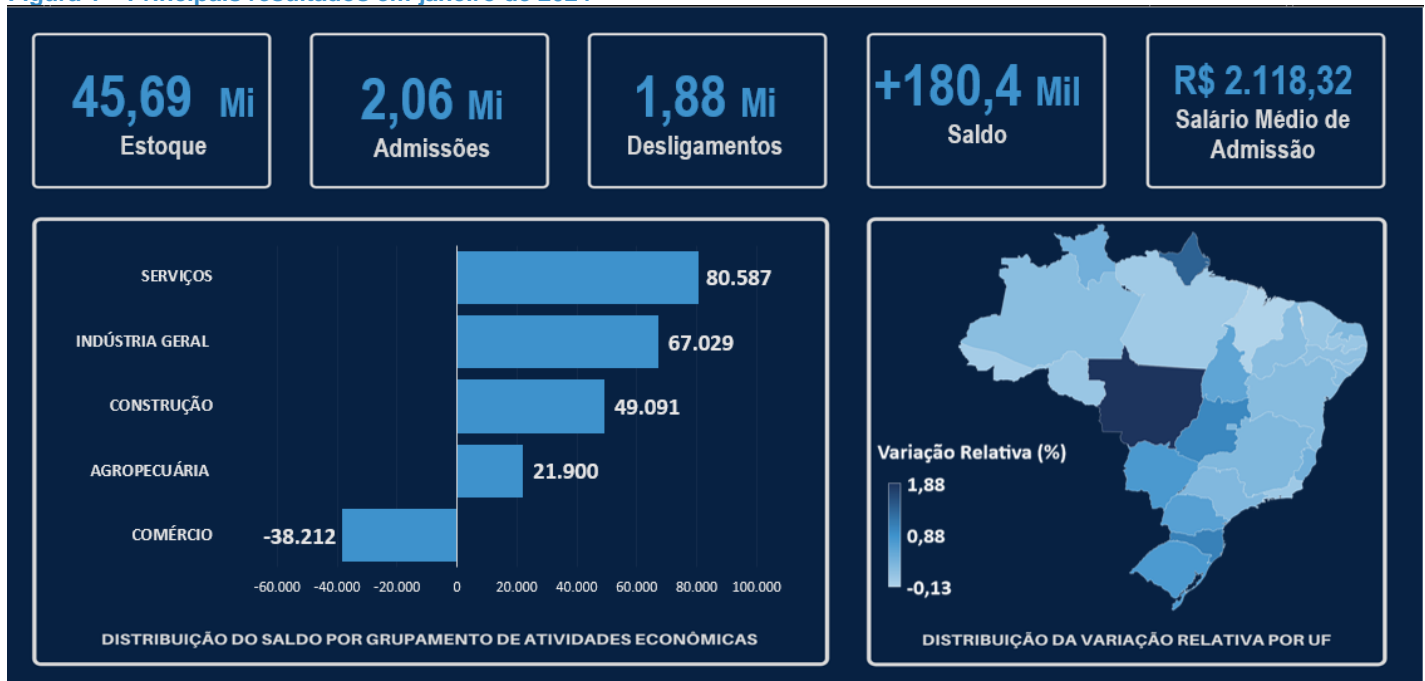
Principais Resultados de Janeiro de 2024

De acordo com o Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o emprego celetista no Brasil apresentou **expansão** em **janeiro de 2023**, registrando **saldo de +180.395 postos de trabalho**. Esse resultado decorreu de **2.067.817** admissões e de **1.887.422** desligamentos.

O **estoque²**, que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos, em janeiro de 2023 contabilizou **45.697.670 vínculos**, o que representa uma variação de **+0,39%** em relação ao estoque do mês anterior.

Nos **últimos 12 meses** (fevereiro/2023 a janeiro/2024), foi registrado saldo de **+1.564.257** empregos, decorrente de **23.422.419** admissões e de **21.858.162** desligamentos (com ajustes até janeiro de 2023).

Figura 1 – Principais resultados em janeiro de 2024



Fonte: Novo Caged.

¹ Para mais informações sobre as diferenças metodológicas entre o Caged e o Novo Caged, ver Nota Técnica, disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/o-que-e-novo-caged>.

² Estoque com ajustes declarados até janeiro de 2023. O estoque de janeiro/2023 sem ajustes é 42.557.722 vínculos celetistas.

Grupamento de Atividades Econômicas

Em janeiro/2024, 4 (quatro) dos 5 (cinco) Grandes Grupamentos de Atividades Econômicas registraram saldos positivos, conforme a seguir: Serviços (+80.587 postos); Indústria geral (+67.029 postos), principalmente na Indústria de Transformação (+65.763 postos); Construção (+49.091 postos); Agropecuária (+21.900 postos); e, em contrapartida, o Comércio (-38.212 postos).

Tabela 1 – Saldo de Emprego detalhado por Grupamento de Atividades Econômicas

Período: Janeiro de 2024

Grupamento de Atividades Econômicas	Admitidos		Desligados	Saldo
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	113.538	91.638		21.900
Indústria geral	336.020	268.991		67.029
Indústrias de transformação	317.819	252.056		65.763
Construção	217.059	167.968		49.091
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	447.139	485.351		-38.212
Serviços	954.061	873.474		80.587
Transporte, armazenagem e correio	103.351	99.055		4.296
Alojamento e alimentação	123.039	127.414		-4.375
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	502.687	455.335		47.352
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	171.370	143.862		27.508
Serviços domésticos	67	71		-4
Outros serviços	53.547	47.737		5.810
Não identificado	0	0		0
Total	2.067.817	1.887.422		180.395

Fonte: Novo Caged.

OBS.: Cumpre informar que dentro do Grupamento Indústria geral está inclusa a subcategoria Indústrias de Transformação.

Tabela 2 – Saldo de Emprego detalhado por Grupamento de Atividades Econômicas e Região

Período: Janeiro de 2024

Grupamento de Atividades Econômicas	Região						Total
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Não identificado	
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	43	-1.330	-5.005	13.907	14.287	-2	21.900
Indústria geral	1.649	-2.191	35.908	26.500	5.163	0	67.029
Indústrias de Transformação	1.731	-2.189	35.168	26.054	4.999	0	65.763
Construção	-594	4.942	28.742	9.061	6.933	7	49.091
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	-362	-6.582	-28.454	-4.188	1.374	0	-38.212
Serviços	3.560	16.767	26.052	21.938	12.269	0	80.586
Transporte, armazenagem e correio	268	-626	720	1.571	2.362	1	4.296
Alojamento e alimentação	194	-113	-4.146	-1.110	800	0	-4.375
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços	2.374	9.555	11.913	17.695	5.815	0	47.352
Serviços domésticos	3	0	-5	7	-9	0	-4
Outros serviços	-166	2.819	2.592	683	-118	0	5.810
Não identificado	0	0	0	0	0	0	0
Total	4.296	11.606	57.243	67.218	40.026	6	180.395

Fonte: Novo Caged.

OBS.: Cumpre informar que dentro do Grupamento Indústria geral está inclusa a subcategoria Indústrias de Transformação.

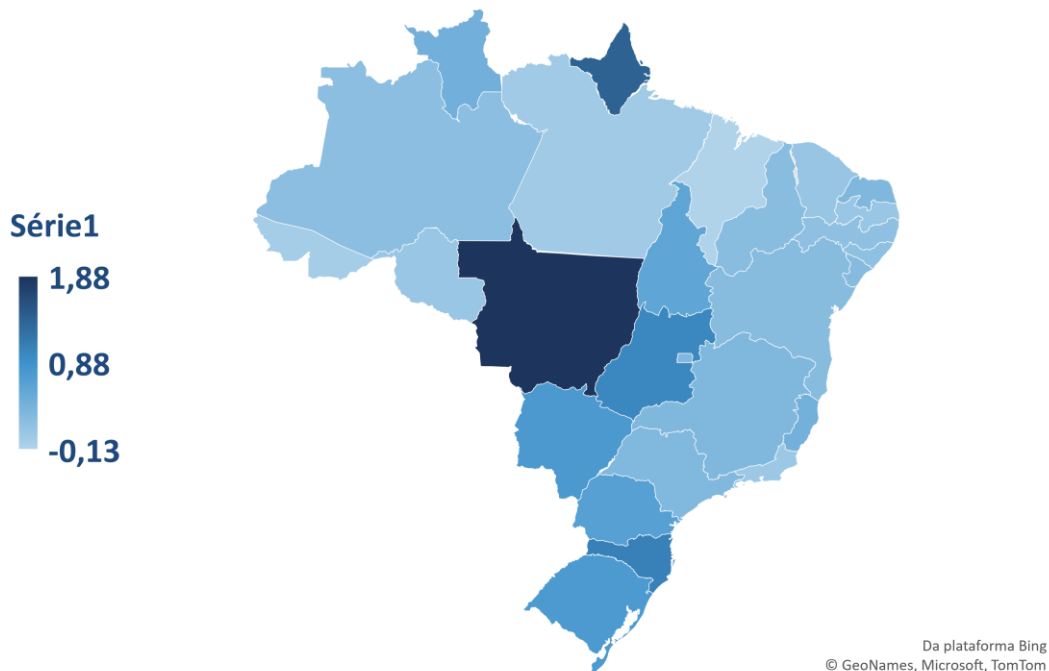
Geográfico

Verificou-se em janeiro/2024 que as 5 (cinco) regiões brasileiras apresentaram saldo positivo:

- Sul (+67.218 postos, +0,81%);
- Sudeste (+57.243 postos, +0,25%);
- Centro-Oeste (+40.026 postos, +0,99%);
- Nordeste (+11.606 postos, +0,15%);
- Norte (+4.296 postos, +0,19%).

Figura 2 – Distribuição da Variação relativa por nível geográfico

Período: Janeiro de 2024



Fonte: Novo Caged.

Em janeiro/2024, 25 (vinte e cinco) das **27 (vinte e sete) Unidades Federativas (UF)** registraram saldos **positivos**.

As UFs com **maior saldo** foram:

- São Paulo: +38.499 postos (+0,28%);
- Rio Grande do Sul: +20.810 postos (+0,75%);
- Santa Catarina: +26.210 postos (+1,06%).

As Unidades Federativas com **menor saldo** foram:

- Maranhão: -831 postos (-0,13%);
- Acre: -33 postos (-0,03%);
- Pará: +111 postos (+0,01%).

Em termos relativos, as Unidades Federativas com **maior variação relativa** em relação ao estoque do mês anterior foram:

- Mato Grosso: +17.253 postos (+1,88%);
- Amapá: +1.203 postos (+1,39%);
- Santa Catarina: +26.210 postos (+1,06%).

As Unidades Federativas que tiveram **menor variação relativa** em relação ao estoque do mês anterior foram:

- Maranhão: -831 postos (-0,13%);
- Acre: -33 postos (-0,03%);
- Pará: +111 postos (+0,01%).

Tabela 3 – Saldo de emprego detalhado por nível geográfico

Período: Janeiro de 2024

Unidade da Federação	Admitidos	Desligados	Saldo	Varição Relativa (%)
Norte	93.486	89.190	4.296	0,19
Rondônia	13.394	13.205	189	0,07
Acre	3.939	3.972	-33	-0,03
Amazonas	21.584	20.528	1.056	0,20
Roraima	3.596	3.273	323	0,42
Pará	35.464	35.353	111	0,01
Amapá	4.222	3.019	1.203	1,39
Tocantins	11.287	9.840	1.447	0,58
Nordeste	261.862	250.256	11.606	0,15
Maranhão	19.946	20.777	-831	-0,13
Piauí	11.798	11.077	721	0,21
Ceará	47.820	46.556	1.264	0,09
Rio Grande do Norte	17.836	16.379	1.457	0,29
Paraíba	17.239	16.907	332	0,07
Pernambuco	49.439	47.147	2.292	0,16
Alagoas	14.097	13.324	773	0,17
Sergipe	10.298	9.521	777	0,24
Bahia	73.389	68.568	4.821	0,23
Sudeste	1.033.892	976.649	57.243	0,25
Minas Gerais	222.131	208.347	13.784	0,29
Espírito Santo	43.899	40.283	3.616	0,41
Rio de Janeiro	128.420	127.076	1.344	0,04
São Paulo	639.442	600.943	38.499	0,28
Sul	454.212	386.994	67.218	0,81
Paraná	166.747	146.549	20.198	0,65
Santa Catarina	152.912	126.702	26.210	1,06
Rio Grande do Sul	134.553	113.743	20.810	0,75
Centro-Oeste	224.353	184.327	40.026	0,99
Mato Grosso do Sul	36.800	31.811	4.989	0,76
Mato Grosso	65.806	48.553	17.253	1,88
Goiás	86.239	71.313	14.926	0,98
Distrito Federal	35.508	32.650	2.858	0,30
Não identificado	12	6	6	---
Total	2.067.817	1.887.422	180.395	0,40

Fonte: Novo Caged

Salário

Para o conjunto do território nacional, o salário médio de admissão em janeiro/2024 foi de **R\$ 2.118,32**. Comparado ao mês anterior, houve aumento real de +R\$ 69,23 no salário médio de admissão, uma variação em torno de +3,38%.

Tabela 4 - Salários médios de Admissão por Grupamento de Atividades Econômicas

Período: Janeiro de 2024

Grupamento de Atividades Econômicas	Salário Médio de Admissão (R\$)	Varição Relativa (%)
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.955,65	2,15
Indústria geral	2.196,79	-5,85
Indústrias de transformação	2.228,89	-3,24
Construção	2.260,56	0,25
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	1.883,46	4,40
Serviços	2.089,64	-0,42
Transporte, armazenagem e correio	2.205,92	-0,74
Alojamento e alimentação	1.685,92	0,86
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.222,74	3,45
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	2.385,36	2,53
Outros serviços	2.464,17	22,59
Total	2.118,33	3,38

Fonte: Novo Caged.

* Salário médio de admissão em valores nominais.

** Para o cálculo da variação real considerou-se o salário médio de dezembro/2022 deflacionado pelo INPC.

*** Não incluem valores menores que 0,3 salários mínimos e maiores que 150 salários mínimos, assim como vínculos da modalidade intermitente.

Tabela 5 - Salários médios de Admissão por Região e Unidade da Federação

Período: Janeiro de 2024

Grupamento de Atividades Econômicas	Salário Médio de Admissão (R\$)	Varição Relativa (%)
Norte	1.863,65	2,70
Rondônia	1.747,53	3,19
Acre	1.631,69	2,25
Amazonas	1.907,66	1,50
Roraima	1.717,60	6,61
Pará	1.963,51	1,56
Amapá	1.588,15	2,94
Tocantins	1.835,87	8,59
Nordeste	1.842,71	3,90
Maranhão	1.875,97	4,04
Piauí	1.789,28	1,22
Ceará	1.947,65	8,78
Rio Grande do Norte	1.729,61	6,49
Paraíba	1.745,63	6,45
Pernambuco	1.848,59	-0,42
Alagoas	1.663,49	3,81
Sergipe	1.721,98	9,11
Bahia	1.871,12	2,73
Sudeste	2.270,75	4,36
Minas Gerais	1.945,01	2,27
Espírito Santo	1.965,16	5,57
Rio de Janeiro	2.161,21	3,62
São Paulo	2.425,89	4,90

Sul	2.031,46	1,28
Paraná	2.061,50	3,04
Santa Catarina	2.041,97	-1,04
Rio Grande do Sul	1.982,61	1,60
Centro-Oeste	2.019,57	4,63
Mato Grosso do Sul	1.958,69	3,52
Mato Grosso	2.123,56	5,28
Goiás	1.920,06	6,30
Distrito Federal	2.133,61	1,52
Brasil	2.118,33	3,38

Fonte: Novo Caged.

* Salário médio de admissão em valores nominais.

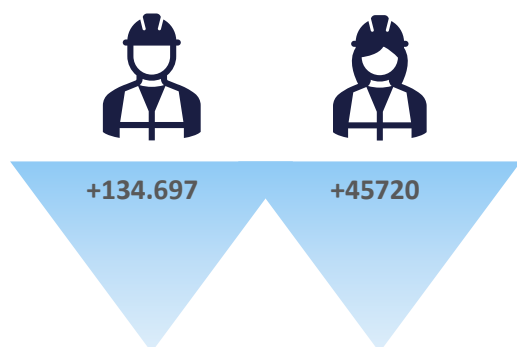
** Para o cálculo da variação real considerou-se o salário médio de dezembro/2022 deflacionado pelo INPC.

*** Não incluem valores menores que 0,3 salários mínimos e maiores que 150 salários mínimos, assim como vínculos da modalidade intermitente.

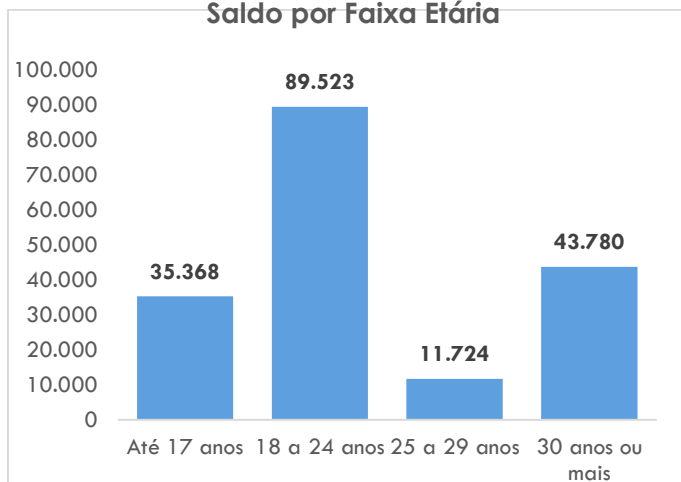
Características individuais

Em janeiro de 2024, o saldo foi de +180.395 postos, destes + 134.697 representam homens e + 45.720 mulheres. A faixa etária com maior saldo foi de 18 a 24 anos com +89.523 postos. O ensino médio completo apresentou saldo de +113.623 postos. No saldo por faixa salarial, a faixa de >1 e <=1,5 salários mínimos registrou +89.523 postos. Raça/cor parda obteve o saldo de 167.160 postos.

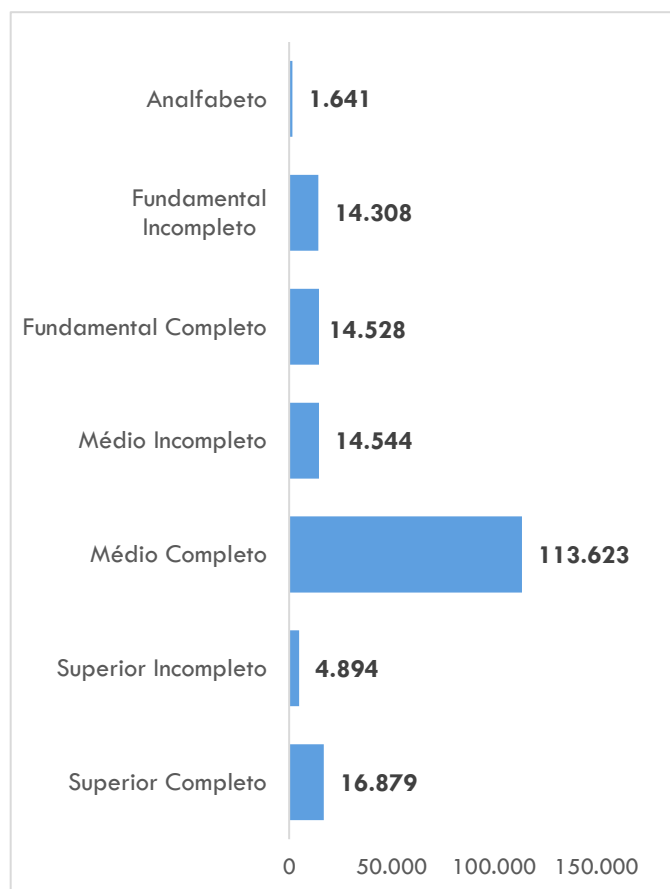
Saldo por Sexo



Saldo por Faixa Etária

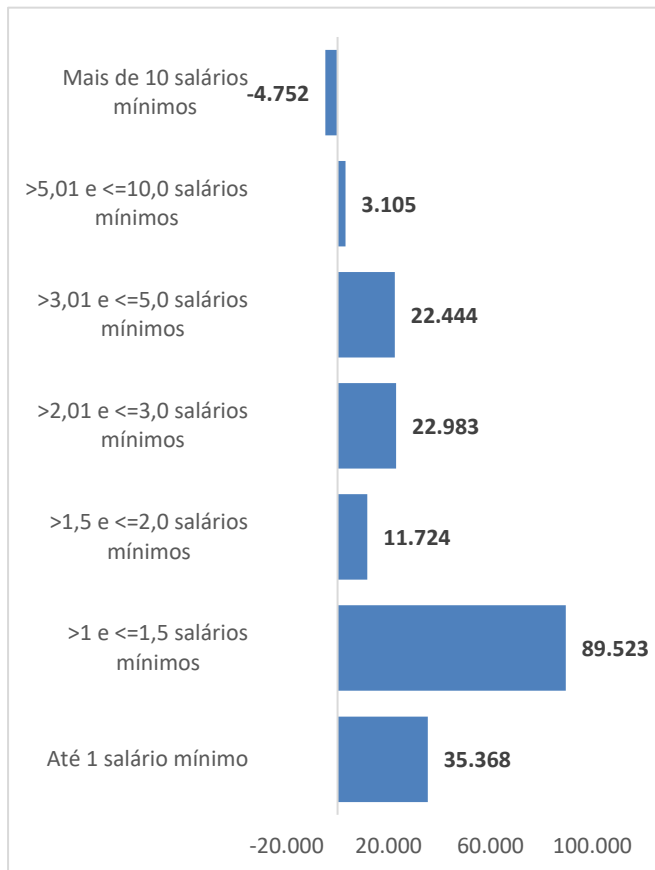


Saldo por Grau de Instrução*

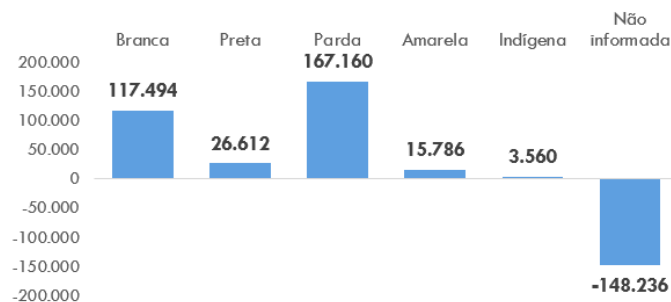


Fonte: Novo Caged. * Não estão inclusos nos gráficos os registros com classificação não identificada.

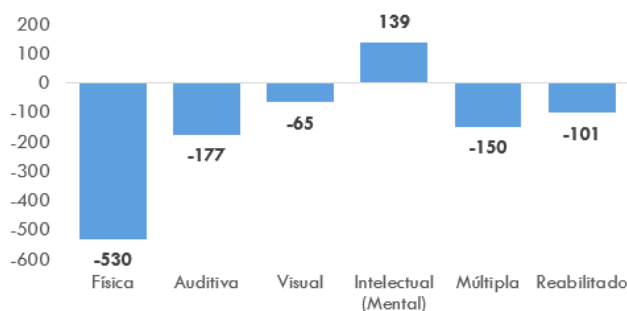
Saldo por Faixa Salarial*



Saldo por Raça ou Cor*



Saldo por Tipo de Deficiência



Fonte: Novo Caged.

* Não estão inclusos nos gráficos os registros com classificação não identificada.

Típicos e Não típicos

Têm-se do saldo de janeiro/2024, um número de 37.001 trabalhadores em regimes não típicos de trabalho e 143.394 mais próximos dos regimes típicos de trabalho, conforme abaixo:

Tabela 6 - Típicos e Não Típicos

Tipo de Vínculo	Admissões		Desligamentos	Saldo
Total de movimentações	2.067.817	1.887.422	180.395	
Típicos	1.766.333	1.622.939	143.394	
Não típicos*	301.484	264.483	37.001	

* São considerados não típicos os trabalhadores aprendizes, intermitentes, temporários, contratados por CAEPF e com carga horária até 30 horas.